

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 15 - MEDICINA I  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010171P9 - CIÊNCIAS MÉDICAS  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
CIÊNCIAS MÉDICAS	Doutorado	1995	
	Mestrado		2006
MEDICINA (EMERGÊNCIAS CLÍNICAS)	Doutorado	1995	
	Mestrado		2006

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS MÉDICAS	Doutorado			2009
	Mestrado			2009
MEDICINA (EMERGÊNCIAS CLÍNICAS)	Doutorado	2007	2008	
	Mestrado	2007	2008	

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom

**Comissão:**
**Muito Bom**

### Apreciação

1 Este programa resulta da junção de programas em funcionamento na FMUSP. O Programa de Emergências Clínicas autorizado a funcionar com Conceito 5 em 2006, absorveu Docentes advindos de outros 5 programas que foram fechados e outros docentes de áreas ainda sem PPG estruturado. Desta associação resultou um Programa com 5 Áreas de Concentração e 35 linhas de pesquisa amplas, contendo diversas linhas de pesquisa mais específicas. A estratégia escolhida pelo grupo que organizou a proposta seguiu diretriz da CAPES, na área, de privilegiar programas mais abrangentes e competitivos. Tem foco e vocação direcionada para a saúde humana, mas admite alunos e docentes com outras formações. Refere privilegiar a relação orientador-orientando e a convivência interdisciplinar como eixos para a formação do pesquisador. A grade curricular é coerente com a proposta e absorveu toda a estrutura de laboratórios dos programas que sucedeu, que é amplamente descrita na proposta do programa. São referidos entre 66 a 118 projetos em andamento e conta com 35 Docentes Permanentes no último ano do triênio.

2 Existe ampla inserção Internacional e cooperação com diversas instituições nacionais. Estão listados no relatório pelo menos 50 vínculos com organismos acadêmicos e de serviços de saúde além de outros 10 com Universidades estrangeiras. A vinculação com a graduação é referida como uma forte estratégia para treinamento dos alunos de PG e para absorção de novos discentes. Há diversas atividades de consultoria relatadas e pesquisas em conjunto com instituições do exterior.

## Ficha de Avaliação do Programa

3 Os recursos disponíveis relatados são excelentes, permitindo o pleno desenvolvimento das atividades propostas nas Inhas de pesquisa. Está bem detalhada na Proposta do Programa toda a estrutura disponível.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	10.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

2.1 O corpo docente é bem adequado às características do programa e contempla as áreas que foram incluídas na proposta. O Corpo docente está composto de 35 Docentes Permanentes no último ano do triênio além de 11 a 13 Colaboradores. Todos preenchem os critérios de adequação e experiência na área. Pelo menos 6 Docentes Permanentes participam das comissões editoriais de Revistas nacionais e internacionais e é relatado a produção de 8 livros didáticos de formação médica e diversos cursos ministrado em diferentes locais do país.

2.2 Todos os 35 DP são vinculados à instituição e com tempo completo de dedicação. A maior parte da orientação de alunos de mestrado e doutorado fica a cargo dos DP. Apenas 3 Docentes Permanentes não orientaram alunos no triênio (8%). Existem 3 Docentes Visitantes e 6 Colaboradores, com pequena atribuição de orientação e ensino.

2.3 Nos 3 anos do período de avaliação, foram ofertadas praticamente todas as disciplinas constantes da proposta do programa. Apesar de nem todos os DP serem responsáveis por disciplinas, a maior parte deles exerce essa atividade. Em relação às atividades de pesquisa a abrangência é ainda maior.

2.4 Todos os Docentes Permanentes ministram disciplinas na Graduação e 13 são responsáveis por disciplinas na Pós-graduação. Quase todos os Docentes Permanentes (32/93%) orientam alunos de iniciação científica.

2.5 São relatados 102 projetos de pesquisa financiados por instituições como CNPq, CAPES, FAPESP, NIH e laboratórios farmacêuticos. Os projetos envolvem todas as áreas do programa o que contempla todos os Docentes Permanentes.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom
--	-------	-----

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

- 3.1 Ocorreram 7 defesas de mestrado e 49 de doutorado no triênio para uma entrada de 41 novos alunos no mestrado e 51 no Doutorado. A relação defesa/entrada no mestrado é ruim (15%), mas é muito boa no doutorado (85%). Isto tem relação com o fato do Mestrado ser recente.
- 3.2 Somente 60% dos Docentes Permanentes tiveram alunos titulados no triênio, mas isso tem a ver com o número de Docentes Permanentes que foram admitidos no programa mais recentemente.
- 3.3 Existe produção discente vinculada a grande número de DP, com 37% das produções qualificadas tendo participação de pelo menos 1 discente, o que extrapola em muito 90 pontos considerados muito bom.
- 3.4 O Mestrado foi recomendado durante o triênio em análise, o que dificulta sua avaliação. Os alunos titulados no mestrado tiveram Tempo Médio de Titulação entre 34 e 40,5 meses. No Doutorado o TMT variou de 50,7 em 2007 para 45,8 nos dois últimos anos do período, o que é considerado muito bom.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

- 4.1 A produção relacionada ao Programa é muito boa, totalizando 31070 pontos, com uma relação por Docente Permanente de 972 pontos. Aproximadamente 2/3 dessas publicações são em periódicos B1 ou superior.
- 4.2 Do total de Docentes Permanentes, 88,6% atingiu pontuação ponderada superior a 225 pontos (Nota 5) no triênio e 81,7% atingiu pontuação superior a 390 pontos (Nota 7). Somente 2 Docentes Permanentes tiveram pontuação pequena no período, mostrando boa homogeneidade no produção do programa.
- 4.3 Existe boa participação de Docentes Permanentes como Editores e revisores de diversas Revistas brasileiras e internacionais. Não está relatada deposição de patentes. Há diversas produções científicas relacionadas à formação continuada em áreas da Medicina.

### INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

- 5.1 O programa tem excelente participação na formação de pessoal de alto nível, considerando os programas dos quais derivou. A produção de material bibliográfico para Ensino Médico é relevante e uma atividade de grande interesse para a formação médica. A excelente vinculação com a Residência Médica e Ensino de Graduação também são dignos de nota. Também existem atividades regulares na formação continuada de várias áreas da Medicina e de outras áreas da saúde.
- 5.2 São relatados diversos egressos que agora são Docentes em outras instituições de São Paulo, RJ,

## Ficha de Avaliação do Programa

Bahia, Espírito Santo e outros estados.  
5.3 Existe Home Page ativa e atualizada do programa.

### ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.	0.00	Muito Bom

**Comissão:** Muito Bom

### Apreciação

O Programa resultou da junção de três programas e mais duas áreas de concentração, resultando em programa altamente competitivo, com 35 docentes com forte inserção internacional e produtividade de ponta.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

**Comissão:** Muito Bom

### Comentário

Apesar da complexidade da situação de mudança e incorporação de programas o relatório está claro e os dados foram preenchidos adequadamente.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7	0.00	Muito Bom

**Data Chancela:** 02/09/2010 **Conceito Comissão:** Muito Bom  
**Nota Comissão:** 7

### Apreciação

Trata-se de programa de excelente produtividade e desempenho acadêmico. O número e qualidade das publicações permitiram a totalização de 31.070 pontos com distribuição de 972 pontos por Docente Permanente. Dois terços desta publicação está distribuída em periódicos nível B1 ou superior. Mais de 80% dos docentes permanentes apresentam mais de três artigos A, sendo A1 em sua ampla maioria. O grupo é de reconhecida e extensa inserção internacional e relata diversas associações e colaborações com instituições da América Latina, EUA e Comunidade Europeia.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** 09/09/2010

**Nota CTC-ES:** 7

### Apreciação

O CTC lembra à Área que a menção a nomes e iniciais de docentes não é recomendada.

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA	UFRJ	Coordenador(a) da Área
JOSÉ ANTONIO ROCHA GONTIJO	UNICAMP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
BODO WANKE	FIOCRUZ	Consultor(a)
CARLOS CEZAR FRITSCHER	PUC/RS	Consultor(a)
EDUARDO MAGALHÃES REGO	USP	Consultor(a)
ELIETE BOUSKELA	UERJ	Consultor(a)
ELOISA SILVA DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ	USP	Consultor(a)
EMILIA INOUE SATO	UNIFESP	Consultor(a)
EMMANUEL DE ALMEIDA BURDMANN	FAMERP	Consultor(a)
FERNANDO CENDES	UNICAMP	Consultor(a)
FRANCISCO RAFAEL MARTINS LAURINDO	INCOR/SP	Consultor(a)
HELENA SCHMID	UFRGS	Consultor(a)
IRINEU TADEU VELASCO	USP	Consultor(a)
JAIME MARTINS DE SANTANA	UNB	Consultor(a)
LINEU CÉSAR WERNECK	UFPR	Consultor(a)
MARIO TERRA FILHO	USP	Consultor(a)
MÁRIO VAISMAN	UFRJ	Consultor(a)
NELSON SPECTOR	UFRJ	Consultor(a)
NESTOR SCHOR	UNIFESP	Consultor(a)
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	USP/RP	Consultor(a)
RICARDO QUEIROZ GURGEL	FUFSE	Consultor(a)
RUI TOLEDO BARROS	USP	Consultor(a)
TEREZILA MACHADO COIMBRA	USP/RP	Consultor(a)
THAIS HELENA ABRAHÃO THOMAZ QUELUZ	UNESP/BOT	Consultor(a)